

**ATA DA 106ª (CENTÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 19º (dezenove) dia do mês de dezembro do ano de 2022, (19/12/2022), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 horas, (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2021, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício em substituição a Senhora Vanessa Cristina Rossi Mazzei Belizário e pelo Senhor RAFAEL PETROZZIELLOR em substituição o senhor José Braz de Sousa Junior. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, secretariada pelo Sr. Marcelo Ribas de Oliveira nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

**I – DA INSTALAÇÃO**

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Milton Marques Dias, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

**II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL**

No mês de novembro deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 0,20% e o índice do IPCA+5,45%, ficou em 0,86%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês não foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 2,73%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,45%, chegou a 10,37%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

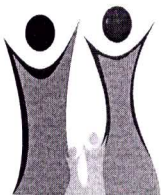
**III – DA PANDEMIA COVID-19**

No mês novembro em relação a pandemia, o número de contágios e mortes reduziram no Brasil e no mundo, porém, ainda apresenta preocupação e alerta, devido novas variantes.

**IV – DO CENÁRIO ECONÔMICO**

No Brasil, continuamos com bons números de arrecadação, Dívida/PIB abaixo de 80% e PIB previsto surpreendendo positivamente acima de EUA, China e Europa neste ano, beneficiados pelo momento Geo Político mundial, além da melhoria dos índices de confiança do consumidor, comércio e indústria e queda no desemprego. O ponto de atenção são as eleições presidenciais, tema que mais trouxe volatilidade





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

no mercado doméstico em setembro. O mês de setembro foi marcado por muita volatilidade, tanto no mercado local quanto off shore.

### V – ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA:

Destacamos à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado. No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMAB, com 40,04% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$219.963,76 nos ativos atrelados a este índice. No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$12.941.177,86, equivalente a uma queda de 2,82% no patrimônio investido (página 11 do relatório novembro/2022).

### VI – RENDA FIXA:

Aqui no Brasil, os indicativos do novo governo quanto a manutenção dos estímulos, e tentativa de aprovação dessas despesas fora do orçamento fiscal trouxeram incertezas aos mercados, fazendo as curvas de juros mais longas abrirem novamente. Apesar disso acreditamos que o COPOM deva manter a Selic em 13,75% na próxima reunião. Quanto a inflação, esta veio em linha com o mercado, sinalizando uma estabilidade, pelo menos no curto prazo. Dado aos pontos aqui comentados, entendemos que vale aguardar as medidas do novo governo para depois avaliar o retorno aos fundos de estratégias IMA e Pré Fixadas.

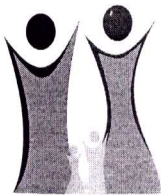
### VII – INVESTIMENTO NO EXTERIOR:

Com relação aos investimentos no exterior, adotamos os mesmos posicionamentos da última reunião do comitê, apesar de continuarmos com um cenário de alta de juros, inflação pressionada e previsão de possível recessão nas principais economias Globais, em novembro os mercados andaram bem, refletindo nas bolsas dos EUA. Olhando à frente, e com foco nos EUA, apesar de termos tido indicativos positivos de possível contenção da inflação por lá, acreditamos que ainda é cedo para avaliarmos como uma tendência. Por conta disso, apesar do baixo desemprego e bons resultados das empresas até o momento, vale avaliar a estratégia pensando em um horizonte de médio/longo prazo, principalmente pelo hedge que traz para a carteira dos RPPS, uma vez que no curto prazo deve se manter volátil.

### VIII – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

Frente a esse cenário, novembro a renda variável Brasil, pelos pontos e incertezas já citadas acima, o IBOVESA fechou no negativo. Olhando à frente, continuamos vendo oportunidades, porém sempre avaliando o médio/longo prazo, dado que no curto, continuaremos vendo grande volatilidade, até termos indicativos mais concretos quanto a nova equipe econômica e próximos passos do novo governo.







## IX – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Apresentado a Política de Investimento 2023, alterada em parte e aprovada pelo Conselho Administrativo e assinada pela maioria dos membros do Comitê de Investimentos, na reunião realizado no dia 08/12/2022 ATA nº 26º Reunião Extraordinária. Entendemos que em relação a compra título público foram atendidas as recomendações e estudos propostos e realizados na ALM efetuadas em meados de abril de 2022, e aproveitando a subida dos juros, e no seguimento de Renda Variável adiando os novos aportes, aguardando a reação e posicionamento do mercado neste segmento. Seguindo a estratégia adotada no mês passado, o comitê continuará buscando em suas aplicações respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. Os novos recursos serão aportados no Fundo Caixa FI Brasil IRF-M1, CNPJ nº 10.740.670/0001-06, até que haja uma definição da economia em relação ao mercado interno e externo. O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas e/ou pós-fixadas (SELIC/CDI). O fundo caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias. O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 16 de dezembro de 2022. Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2022, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.

Fica designada a data de 27/01/2023 as 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:55 horas.

Cajamar, 19 de dezembro de 2022.

  
Milton Marques Dias  
Presidente

  
Marcelo Ribas de Oliveira  
Secretário

  
Rafael Petrozziello  
Membro